

# **Neurônio Artificial**

Professor Ciniro Nametala
Bacharelado em Engenharia de Computação
Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Bambuí

Código da disciplina: BiSuCOM.553

Oferta: 2-2025



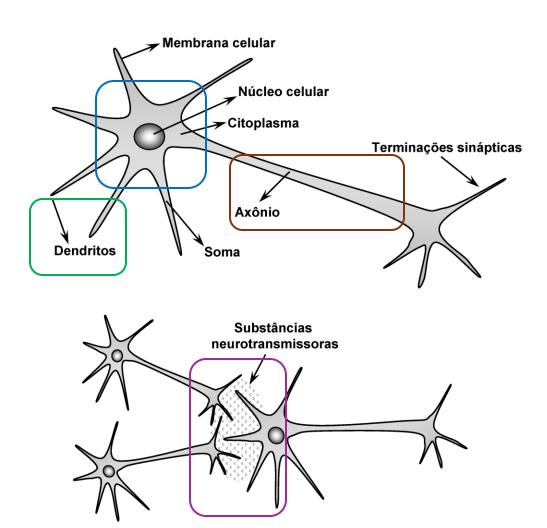
https://tinyurl.com/aula2rnaciniro

### Agenda

- 1. Neurônio biológico
- 2. Neurônio artificial
- 3. Funções de ativação

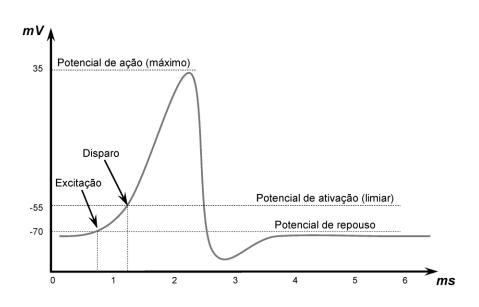
### Neurônio Biológico Neurônio

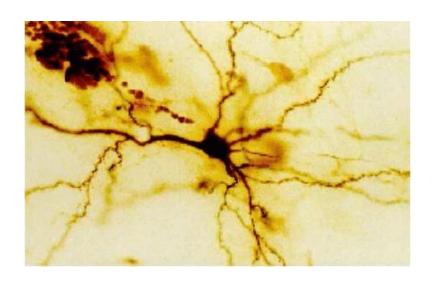
- Dentritos: Captam os estímulos elétricos conforme a composição química da área onde estão situados no cérebro.
- 2. Corpo celular: Processa os sinais elétricos e químicos a fim de produzir um potencial de ativação que indicará se o neurônio poderá disparar um impulso no axônio.
- 3. Axônio: Prolongamento que serve para conduzir as terminações do neurônios sinais elétricos e químicos.
- Sinapse: Um sinal elétrico seja transmitido entre de um para dois ou mais neurônios.



# Neurônio Biológico Sinapse

As sinapses ocorrem no momento em que uma célula nervosa é estimulada (despolarizada) além de um limiar de ativação (-55 mV), que é ocasionado pela variação da concentração interna de íons de sódio e potássio, há então o disparo de um impulso elétrico que será propagado ao longo de todo o seu axônio, cuja amplitude máxima alcançará o valor de 35 mV. Ao término do processo de excitação, como consequência, haverá a repolarização da membrana, isto é, o potencial de ação de neurônio retornará novamente ao seu patamar de potencial de repouso (-70 mV).





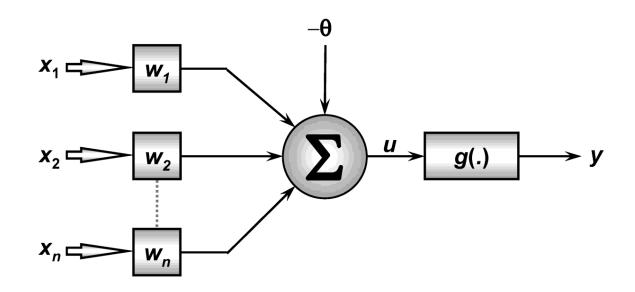
# Neurônio Biológico Sinapses biológicas

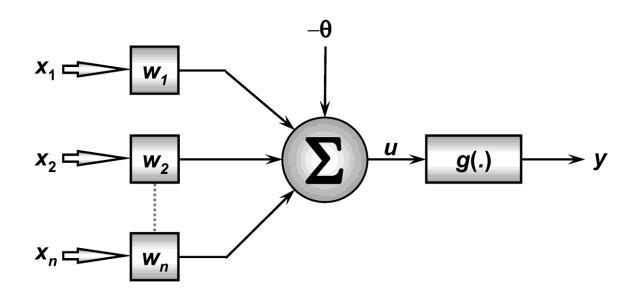


Neurons under microscope

### **Neurônio Artificial**

Os neurônios artificiais utilizados nos modelos de Redes Neurais Artificiais são não-lineares, fornecem saídas tipicamente contínuas, e realizam funções simples, como coletar os sinais existentes em suas entradas, agregá-los de acordo com sua função operacional e produzir uma resposta, levando em consideração sua função de ativação inerente.





$$u = \sum_{i=1}^{n} w_i \cdot x_i - \theta \qquad y = g(u)$$

#### Sinais de entrada:

$$\{x_1, x_2, ..., x_n\}$$

Valores vindos do meio externo ao neurônio (exemplos do dataset).

#### Pesos sinápticos:

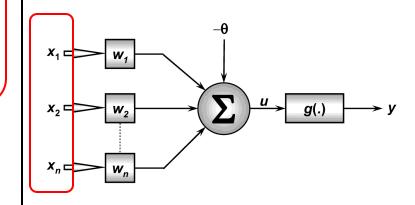
$$\{w_1, w_2, ..., w_n\}$$

Quantificar a relevância das entradas.

### **Combinador linear:** $\sum_{i=1}^{n} (expressão)$

Agregar sinais ponderados a fim de produzir um potencial de ativação.

### Limiar de ativação: ⊖



$$u = \sum_{i=1}^{n} w_i \cdot x_i - \theta$$

$$y = g(u)$$

#### Sinais de entrada:

$$\{x_1, x_2, ..., x_n\}$$

Valores vindos do meio externo ao neurônio (exemplos do dataset).

#### Pesos sinápticos:

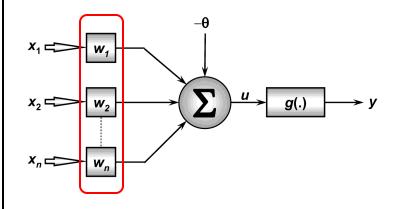
$$\{w_1, w_2, ..., w_n\}$$

Quantificar a relevância das entradas.

### **Combinador linear:** $\sum_{i=1}^{n} (expressão)$

Agregar sinais ponderados a fim de produzir um potencial de ativação.

### Limiar de ativação: ⊖



$$u = \sum_{i=1}^{n} w_i \cdot x_i - \theta$$

$$y = g(u)$$

#### Sinais de entrada:

$$\{x_1, x_2, ..., x_n\}$$

Valores vindos do meio externo ao neurônio (exemplos do dataset).

#### Pesos sinápticos:

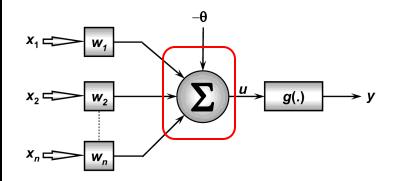
$$\{w_1, w_2, ..., w_n\}$$

Quantificar a relevância das entradas.

### **Combinador linear:** $\sum_{i=1}^{n} (expressão)$

Agregar sinais ponderados a fim de produzir um potencial de ativação.

#### Limiar de ativação: ⊖



$$u = \left[\sum_{i=1}^{n} w_i \cdot x_i - \theta\right]$$

$$y = g(u)$$

#### Sinais de entrada:

$$\{x_1, x_2, ..., x_n\}$$

Valores vindos do meio externo ao neurônio (exemplos do dataset).

#### Pesos sinápticos:

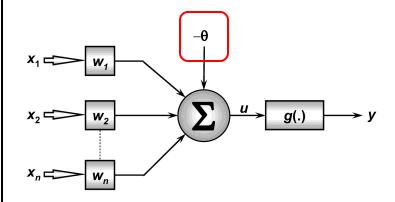
$$\{w_1, w_2, ..., w_n\}$$

Quantificar a relevância das entradas.

### **Combinador linear:** $\sum_{i=1}^{n} (expressão)$

Agregar sinais ponderados a fim de produzir um potencial de ativação.

### Limiar de ativação: ⊖



$$u = \sum_{i=1}^{n} w_i \cdot x_i - \theta$$

$$y = g(u)$$

#### Potencial de ativação: u

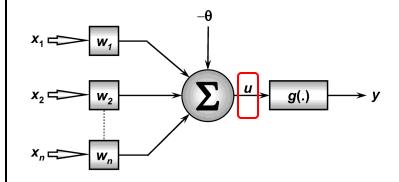
Produz um potencial excitatório (se u>Θ) ou inibitório (se u< Θ).

#### Função de ativação: g(.)

Limitar a saída do neurônio num intervalo de interesse.

#### Sinal de saída: y

Valor produzido após o processamento que pode ser utilizado ou repassado a novos neurônios.



$$\boxed{u} = \sum_{i=1}^{n} w_i \cdot x_i - \theta$$

$$y = g(u)$$

#### Potencial de ativação: u

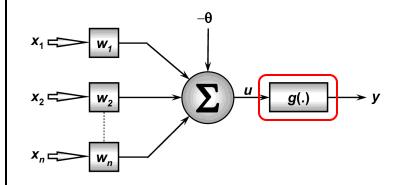
Produz um potencial excitatório (se  $u>\Theta$ ) ou inibitório (se  $u<\Theta$ ).

### Função de ativação: g(.)

Limitar a saída do neurônio num intervalo de interesse.

#### Sinal de saída: y

Valor produzido após o processamento que pode ser utilizado ou repassado a novos neurônios.



$$u = \sum_{i=1}^{n} w_i \cdot x_i - \theta$$

$$y = g(u)$$

#### Potencial de ativação: u

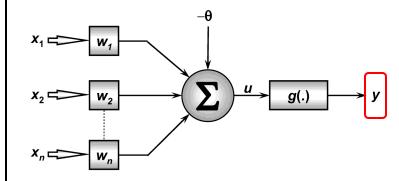
Produz um potencial excitatório (se  $u>\Theta$ ) ou inibitório (se  $u<\Theta$ ).

#### Função de ativação: g(.)

Limitar a saída do neurônio num intervalo de interesse.

#### **Sinal de saída:** y

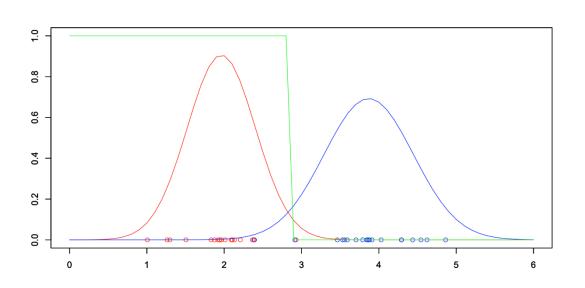
Valor produzido após o processamento que pode ser utilizado ou repassado a novos neurônios.

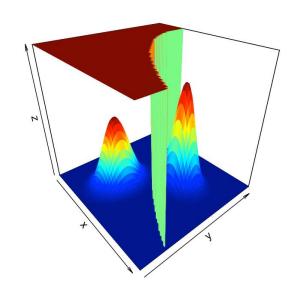


$$u = \sum_{i=1}^{n} w_i \cdot x_i - \theta$$

$$y = g(u)$$

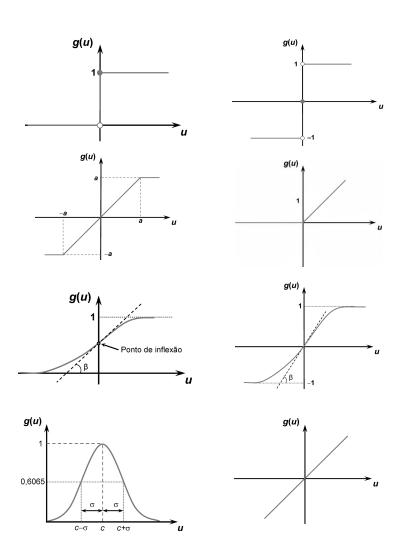
Um **neurônio artificial**, mesmo que simples, se estiver ajustado com os **pesos corretos** é capaz de realizar a classificação de dados linearmente separáveis.





### Funções de ativação

As funções de ativação são componentes matemáticos aplicados à saída de cada neurônio artificial em uma rede neural. Seu objetivo principal é introduzir não linearidade no modelo, permitindo que a rede consiga aproximar funções complexas e resolver problemas que não podem ser modelados apenas por combinações lineares de entradas.



# Funções de ativação Classificações

#### Parcialmente diferenciáveis:

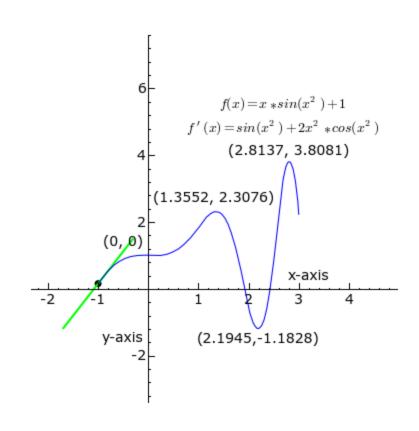
Possuem pontos onde as derivadas de primeira ordem não existem.

- Degrau
- Degrau bipolar
- Rampa simétrica
- ReLU (Rectified Linear Unit)

#### Totalmente diferenciáveis:

Derivadas conhecidas em todos os pontos da função.

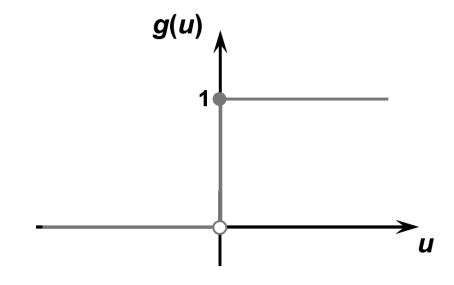
- Sigmoides
  - Logística
  - Tangente hiperbólica
- Gaussiana
- Linear (identidade)



# Funções de ativação Degrau

A função degrau assume valor um quando o potencial de ativação for maior ou igual a zero, caso contrário, assumirá valor zero.

$$g(u) = \begin{cases} 1, & \text{se } u \ge 0 \\ 0, & \text{se } u < 0 \end{cases}$$



# Funções de ativação Degrau bipolar

A função degrau bipolar assume valores discretos -1, 0 ou 1 a depender da regra adotada.

#### **Normal:**

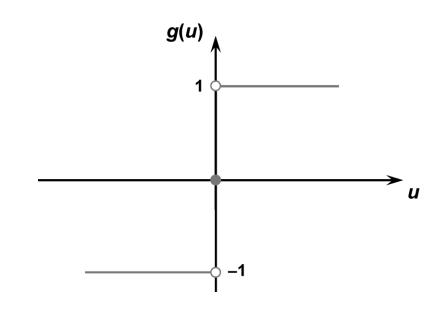
$$g(u) = \begin{cases} 1, & \text{se } u > 0 \\ 0, & \text{se } u = 0 \\ -1, & \text{se } u < 0 \end{cases}$$

#### Classificação:

$$g(u) = \begin{cases} 1, & \text{se } u \ge 0 \\ -1, & \text{se } u < 0 \end{cases}$$

#### Saída inalterada:

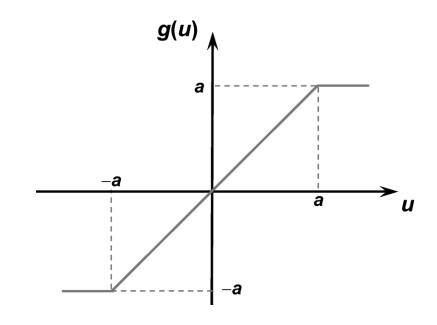
$$g(u) = \begin{cases} 1, \text{se } u > 0 \\ \text{saida anterior, se } u = 0 \\ -1, \text{se } u < 0 \end{cases}$$



# Funções de ativação Rampa simétrica

A função rampa simétrica retorna valor igual ao potencial de ativação u quando este estiver dentro do intervalo [-a, a], restringindo-se aos limites, caso contrário.

$$g(u) = \begin{cases} a, & \text{se } u > a \\ u, & \text{se } -a \le u \le a \\ -a, & \text{se } u < a \end{cases}$$

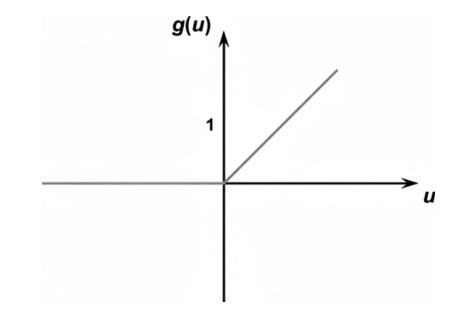


# Funções de ativação ReLU (Rectified Linear Unit)

A função ReLU é diferenciável em todo seu domínio, menos quando o valor do potencial de ativação u = 0. Nesse caso, geralmente adotasse como saída 0 ou 1. É uma das funções de ativação não diferenciáveis mais utilizadas.

$$g(u) = \max(0, u)$$

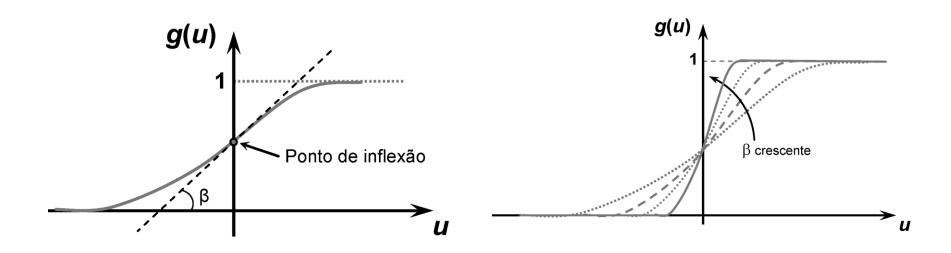
$$g(u) = \begin{cases} 0 & \text{se } u < 0 \\ 1 & \text{se } u > 0 \\ \text{indefinida} & \text{em } u = 0 \end{cases}$$



# Funções de ativação Sigmoide logística

A função logística produz valores no intervalo [0, 1] considerando um fator de inclinação β que toma como referência um ponto de inflexão. Ele pode convergir para a função degrau, mas sempre mantendo-se diferenciável.

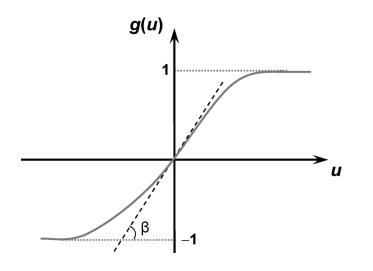
$$g(u) = \frac{1}{1 + e^{-\beta u}}$$

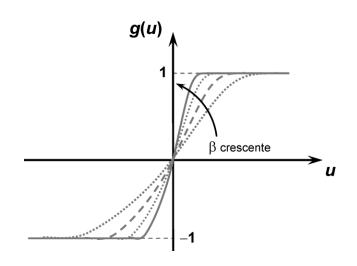


# Funções de ativação Tangente hiperbólica

A função tangente hiperbólica tem o mesmo comportamento da função logística, no entanto com variação de valores no intervalo [-1, 1]. Essa é uma das funções de ativação mais utilizadas.

$$g(u) = \frac{1 - e^{-\beta \cdot u}}{1 + e^{-\beta \cdot u}}$$

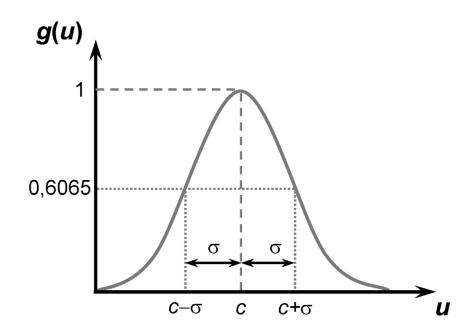




### Funções de ativação Gaussiana

A função gaussiana é baseada no cálculo da densidade abaixo de uma curva que segue uma distribuição normal. Ela possui um termo c que define o centro da função e um termo σ define o desvio padrão a partir do centro.

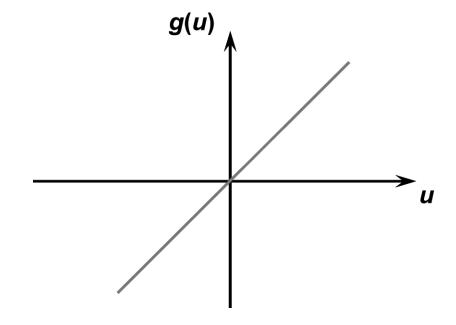
$$g(u) = e^{-\frac{\left(u-c\right)^2}{2\sigma^2}}$$



### Funções de ativação Identidade

A função identidade apenas replica o valor do potencial de ativação u na saída.

$$g(u) = u$$



### **Atividade: Neurônio Artificial**

- 1. Implemente um neurônio artificial com duas entradas. Utilize o dataset sintético fornecido. Estime os valores dos pesos sinápticos manualmente. Realize algumas operações e observe se, com a função escolhida, é possível classificar corretamente as observações do dataset tornando-as separáveis. Caso contrário, altere os pesos inicialmente escolhidos. Mudou alguma coisa? Você conseguiu balancear o neurônio? Ajuste os pesos até obter uma reta de separação que coloque os pontos da amostra em grupos distintos.
- 2. Gere um vetor com valores sequenciais de um em um indo de 1 a 100. Crie funções que recebam com parâmetro este vetor e retornem o cálculo dos valores de saída para cada uma das 8 funções de ativação vistas nesta aula. Crie uma rotina para plotar o gráfico da função de ativação, sendo que:
  - Eixo x: vetor [1, ..., 100]
  - Eixo y: saída da função de ativação
- 3. Entregar o notebook em formato PDF no AVA.